



@liegebarbalho



Liege Barbalho



D'Vera Podcast

www.liegebarbalho.com
Click e acesse

Natal/RN
Sexta-feira
15 de novembro
2024



Liege Barbalho
liegebarbalho2@gmail.com.br

Curiosidade!!!

Achei o texto interessante e resolvi reproduzir!!!
As regras de etiqueta social mudam com o tempo e segundo a cultura de cada lugar. Ou seja, o que é considerado educado em certo lugar pode não ser igual ao outro. Como elas mudam constantemente, muitas normas sociais nas culturas e civilizações antigas hoje podem parecer bem estranhas aos nossos olhos do presente.

Na Índia antiga, fazia-se uma distinção muito rígida entre a mão direita e a esquerda, com uma forte conexão com as práticas religiosas hindus. A mão esquerda era reservada para tarefas consideradas impuras, como a higiene pessoal. Já a mão direita era destinada às refeições, que eram mais do que apenas comer, mas sim verdadeiros rituais comunitários que reforçavam os laços entre as pessoas e com a sua religião. Por isso, usar a mão direita para comer significava honrar a santidade da comida.

O Japão feudal carregava fortes códigos sociais que refletiam o status das pessoas. O ato de curvar-se - chamado de "ojigi" - era central nas interações sociais, e transmitia respeito, gratidão, desculpas e outros sentimentos expressos sem palavras. Por isso, toda vez que alguém dirigisse a palavra a alguém superior a ela, era esperado que se curvassem antes de falar. Deixar de fazer isso era avaliado como sinal de arrogância ou desrespeito.

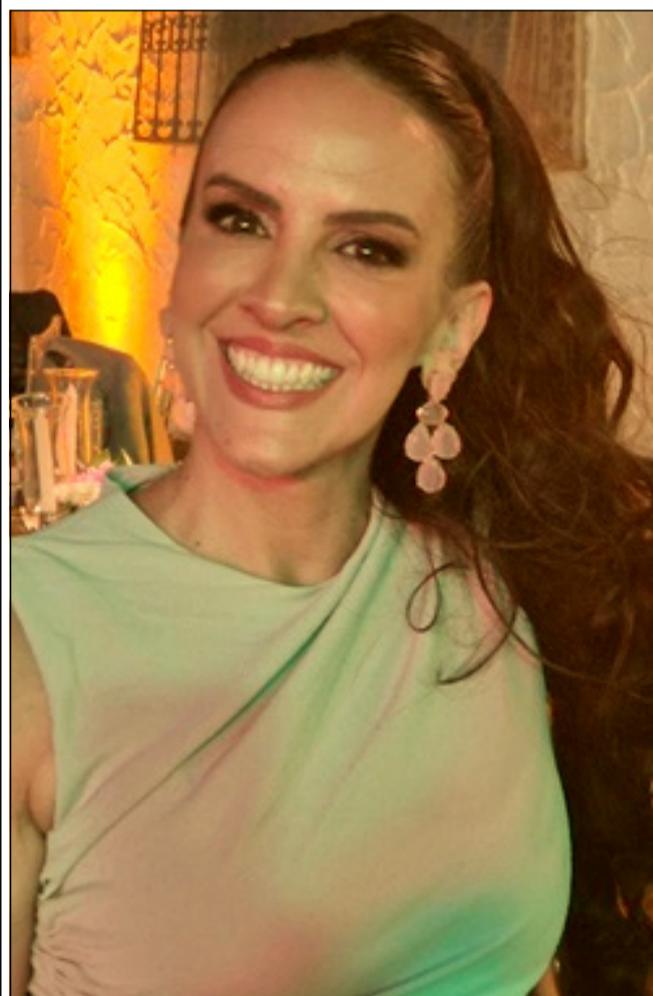
Na Mesopotâmia antiga era considerado muito ofensivo mostrar a sola do pé para alguém - mesmo que sem querer. Isso porque os pés eram considerados a parte mais suja do corpo devido ao contato constante com o solo. Mostrar a sola era um insulto grave, e a pessoa que fizesse isso seria considerada impura. O curioso é que isso interferia no modo que as pessoas sentavam e interagiam, pois elas estavam sempre cuidando para que a parte de baixo dos seus pés nunca ficasse exposta.

Na Inglaterra Vitoriana, as regras de etiqueta eram impostas rigidamente, sobretudo às mulheres. Era esperado que elas, especialmente, cobrissem a boca quando sorrissem. Isso porque a modéstia e o decoro eram muito valorizados. Mas é claro que os homens tinham um pouco mais de liberdade, enquanto as mulheres eram sempre submetidas a normas rígidas quanto ao seu comportamento. Do Mega Curioso.

ANIVERSÁRIOS os parabéns da coluna hoje vão para Germana Targino. Vivas antecipados para o artista plástico César Revored, Aldaniza Pereira Sá e Marielena da Cunha Melo.



Parabéns da coluna para Germana Targino, que amanhece com idade nova



Toda simpatia, Flávia Borges pelas lentes da coluna em noite de celebração



A magistrada Fátima Soares com a colunista e o Oftalmologista Breno Barth



Simpatia em dose dupla de Suzana e Luzi Bezerra, em tarde comemorativa



Os médicos Ney Fonseca e Roberto Galvão, posam para o click da coluna